

ATA Nº 16/2019 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Andressa Bertiel Willeke Hadad (Titular/Secretaria de Saúde); Mateus Canton Markoski (Suplente/Secretaria de Saúde); Kaita Helen Testoni (Titular/HMRC); Suzany Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Gustavo Ramalho Bisi (Titular/Secretaria de Saúde); Otávio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down); Andréa Marcelino (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Thomas Herman Sant'Ana Maciel (Suplente/COOPERMAR); Marcos Domainski (Titular/Comunidade Terapêutica Viver Livre); Gévelyn Cássia Almeida (Titular/ICED); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB); Débora Candida Spagnol (Suplente/OAB); Dineusa Aparecida Souza (Titular/NUCRESS - Vale do Itajaí); Maristela Vieira (Titular/CREFITO); Claudemir Gonçalves (Titular/CRP 12ª Região); Eliz Marine Wiggers (Suplente/CRP 12ª Região); Débora Guimarães (Titular/CRN10). Justificou sua ausência: Marina Jagielski (Suplente/CRN10). Contando com a **participação** de Ketlin da Rosa Talevi (Casa dos Conselhos). **Pauta: 1. Leitura das atas anteriores; 2. Leitura de ofícios emitidos; 3. Leitura dos ofícios recebidos; 4. Respostas dos ofícios expedidos; 5. Eleição do Vice-Presidente; 6. Formação de grupos de fiscalização; 7. Regimento interno; 8. Assuntos gerais.** Presidente Suzany dá início à reunião procedendo à leitura das atas anteriores. Referente à **Ata Nº 05/2019**, do dia primeiro de abril, Ketlin informa que não recebeu nenhuma retificação por e-mail, sendo colocada em deliberação e **APROVADA** e assinada pelos conselheiros presentes. É colocada em deliberação a **Ata Nº 06/2019** do dia quatro de abril, sendo esclarecido que a correspondente à Mesa Diretora já foi aprovada e assinada, ficando pendente aprovação da ata da reunião extraordinária, sendo **APROVADA** e assinada pelos conselheiros presentes. **Ata Nº 08/2019** da reunião extraordinária do dia oito de abril: conselheira Dineusa solicita uma correção na linha 93 (onde consta essas questões seria "as questões das violências para criação de um protocolo") e procede à leitura do trecho correspondente. Também solicita que seja especificado que no parágrafo seguinte, a conselheira que fala é a representante da Associação PAIS. Suzany solicita correção na linha 122, onde consta "conselheira" é "Coordenadora do CAPS AD, Monalisa". **Após feitas as devidas correções, Ata Nº 08/2019** do dia oito de abril é **APROVADA** e assinada pelos conselheiros presentes. **Ata Nº 09/2019** do dia quinze de abril, **APROVADA** e assinada. **Ata 10/2019** da reunião extraordinária do dia dezessete de abril, **APROVADA** e assinada. **Ata 11/2019**, da reunião ordinária do dia vinte e três de abril: no que diz respeito à data correspondente ao encontro de Psicólogos da Rede, Conselheiro Otávio solicita correção na data 24/04, para 24/05. **Após correção é APROVADA** e assinada. **Ata Nº 12** do dia vinte e quatro de abril. Dineusa solicita correção na linha 85, acrescentando uma complementação na sua fala, logo é **APROVADA** e assinada. Faltando as atas treze do dia vinte e seis de abril (por motivo de ter conseguido o áudio neste dia) e ata quatorze do dia sete de maio, é colocada em deliberação a **Ata Nº 15/2019** do dia quatorze de maio, sendo **APROVADA** e assinada pelos conselheiros presentes. Conselheira Dineusa solicita que as atas sejam encaminhadas aos conselheiros com as linhas numeradas, para facilitar na hora de encaminhar as sugestões de correções ou alterações. Na continuidade são analisados os **ofícios recebidos:** Despacho nº 286/2019 da Secretária da Saúde, encaminhando Ofício nº 038/2019 do Departamento Contábil-Financeiro da Secretaria de Saúde, referente à Prestação de Contas do 3º Quadrimestre 2018; Ofício nº 224/2019 da Secretaria de Saúde, solicitando um representante do COMUS para compor a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica; Ofício Nº 314/2019 da Controladoria do Município, solicitando o envio do parecer sobre o Relatório de Gestão elaborado pelo Poder Executivo, referente ao ano de 2017. Presidente Suzany explica que não se trata da gestão atual deste conselho, mas que devem ser feitos os encaminhamentos solicitados como encaminhamento de atas. É esclarecido que essa solicitação foi encaminhada a todos os conselhos municipais que possuem fundo. Ketlin procede à leitura do ofício, no qual é solicitado encaminhamento de ata e parecer assinado pelos conselheiros. Respondendo ao questionamento do conselheiro Otávio, Presidente Suzany esclarece que já foi elaborada uma resposta, pois tiveram que fazer uma busca ativa no material da Secretaria de Saúde e irá passar pelo conselho (se referindo às contas de 2017). No que diz respeito às contas de 2018 referentes ao Plano aprovado nas últimas reuniões Conselheiro Otávio manifesta

Manoel...

\$

AD

T

D

af.

af.

af.

af.

que deverá constar no parecer, que o conselho não pôde analisar as contas de acordo com o Plano, pois este último deveria ter sido aprovado no final de 2017, pois está vigente desde 2018. Ketlin esclarece que o parecer que está pendente é o de 2017, que o conselho fez mas está no formato de Resolução e que eles não vão mais aceitar e terá que ser apresentado em formato de parecer e será encaminhada uma justificativa dizendo que não foi feito nesses moldes mas que foi feito, passou pela plenária conforme as Atas e Resoluções. Otávio fala que o plano 2017 é baseado no plano quadrianual 2014-2017 e questiona em que foi baseado o plano de 2018, para o qual é sugerido que seja colocado em pauta quando for o momento de discutir o plano 2018, que a pauta deste dia é o plano 2017. Na sequência Presidente Suzany fala a respeito dos **documentos recebidos de última hora**, para ciência dos conselheiros : Denúncia do Conselho da Pessoa com Deficiência e dois ofícios do Presidente do Conselho Local de Saúde dos Municípios, André Polidoro. Presidente Suzany fala da necessidade de inserir na pauta a discussão referente aos conselhos locais, para organização do Regimento, devendo ser elaborado um passo a passo do COMUS para os conselhos locais, esclarecendo como devem ser formados esses conselhos. Dineusa acrescenta que será baseado na determinação do SUS em nível nacional. Conselheiro Otávio, visando evitar concentrar muita informação no regimento do COMUS, sugere que os passos para constituição dos conselhos locais sejam feitos na forma de Resolução, separadamente do regimento do Conselho Municipal e acrescenta que no Regimento Interno do COMUS deverá constar que a forma de organização dos conselhos de bairro será determinado por Resolução. Na continuidade, Presidente Suzany passa a palavra para o conselheiro Mateus para explicação referente ao balancete do primeiro quadrimestre de 2019, o qual será sendo explanado na Câmara de Vereadores. Conselheiro Mateus informa que quadrimestralmente será feita uma audiência pública na Câmara de Vereadores com os dados referentes ao uso do recurso da Saúde, e que a apresentação do resumo dos documentos que trouxe para apresentar ao conselho acontecerá no dia 30 de maio (nesta próxima quinta-feira), na Câmara de Vereadores. Deixará uma via da documentação para o COMUS, para que a comissão designada possa estar analisando esses relatórios, podendo encaminhar os questionamentos para a Contabilidade ou para o Gabinete do Gestor (do SUS). Mateus fala sobre a LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal e esclarece que a Prefeitura apresentará os dados dela na Câmara e logo será apresentado o anexo referente à aplicação em Saúde. Conselheiro Otávio faz uma ressalva referente a um texto sobre a questão do suicídio que foi aprovado na última reunião, e que embora tendo sido enviado por e-mail, não foi anexado. Presidente Suzany fala que pode ser encaminhado novamente e que neste dia está sendo feito o preenchimento referente aos indicadores e que podem ser feitas essas alterações ainda hoje. Dineusa fala a respeito do texto das pessoas com deficiência, do suicídio e também a alteração onde fica o LGBTQI em relação à posição no texto. Conselheiros falam que foi encaminhado à Casa dos Conselhos. Presidente Suzany solicita que seja encaminhado para o seu e-mail. Na sequência a Presidente apresenta os **ofícios expedidos**: Ofício encaminhado no dia juntamente com a Secretaria de Saúde, ao Setor de Mestrado e Doutorado da UNIVALI, convidando a participar da 7ª Conferência Municipal de Balneário Camboriú, que aconteceria no dia doze de abril das oito às dezenove horas, solicitando o auditório e os palestrantes; Resolução Nº16 referente à apreciação das contas, sobre o relatório do terceiro quadrimestre de 2018. Suzany esclarece que depois deverão ser feitas as respostas conforme parecer da Procuradoria; Ofício de encaminhamento do Relatório da Conferência Municipal de Saúde para Florianópolis; Ofício-Memorando COMUS Nº 06/2019 à Secretaria Municipal de Saúde indicando Henrique e Eliz como conselheiros do PMAQ; Ofício-Memorando COMUS nº 05/2019, solicitando a mudança da data do encontro solicitado pelos conselheiros Eliz e Claudemir com todos os Psicólogos da Rede, para dia vinte e nove de maio. Conselheiros colocam que será amanhã e questionam se houve alguma resposta da Secretária, e é informado que não houve resposta, mas é esclarecido que essa reunião foi solicitada na ata da reunião do dia vinte e três de abril, e era para ser dia vinte e quatro de maio e passou para dia vinte e nove de maio. Conselheira Dineusa cobra o ofício de resposta da permissão ou não para o COMUS. Suzany fala a respeito da colocação da Secretária referente à organizar a rede para realizar essa reunião. Eliz sugere que se tenha o cuidado de solicitar reunião um mês antes, por causa da demanda e por considerar a agenda dos psicólogos, que precisam de um mês de antecedência para se organizarem nos seus atendimentos. Gestora explica que estão em meio a muitas adequações dentro da Secretaria de Saúde que envolve os Psicólogos e

que a retirada dos mesmos para uma reunião é complicada e explica que gostariam que fosse postergado para outro momento devido à dificuldade neste novo contexto, para que possam colocar todos os Psicólogos e não somente uma parte deles, e por isso solicita para postergar um pouco mais. Presidente Suzany fala que a Secretária irá fazer uma resposta formal solicitando um prazo e acrescenta que a primeira solicitação foi encaminhada dia trinta de abril e era para dia vinte e quatro e foi mudada para dia vinte e nove e agora vai ser mudado para junho. Eliz lembra que na ata consta a data para essa reunião em vinte e quatro de maio, mas informalmente foi sugerido para ser dia vinte e nove de maio, também lembra que deve ser reservado o espaço da Casa dos Conselhos. Respondendo ao questionamento do conselheiro Henrique, Eliz informa que a reunião será com todos os Psicólogos da rede que são aproximadamente vinte. Secretária informa que faltou a resposta do Diretor Fabiano das especializadas e já cobrou dele para ser colocado no documento e encaminhar ao Conselho. Conselheira Dineusa fala sobre a questão de encaminhamentos referentes aos atos deliberados e encaminhados pelo conselho, os quais devem ser respondidos, sugerindo que quando se tratar de casos como este em que é necessária uma resposta prévia, que a mesma seja encaminhada pelo grupo de whatsapp. Ketlin sugere que seja feita uma pasta no drive e toda vez que é recebido é colocado por data. Dineusa acrescenta que no grupo pode ser encaminhada uma mensagem comunicando que recebemos resposta de um determinado ofício. Logo, Presidente Suzany continua a apresentação dos **atos expedidos**: Ofício à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social solicitando um ônibus para o evento "IV Seminário de Atenção Psicossocial" para os conselheiros participarem nos dias três de julho, em Florianópolis. Ketlin explica que embora o Seminário esteja marcado para os dias um, dois e três de julho, no dia três será referente a Controle Social, por isso optaram por esse dia. Presidente Suzany entrará em contato com a Secretaria para obter uma resposta e comunicará os conselheiros. É informado que provavelmente a resposta será negativa pois, no que diz respeito aos pedidos de ônibus à Secretaria, foi alegado que os ônibus não tem licença para sair do município. Dineusa sugere a van da Câmara de Vereadores. Dineusa e Gévelyn sugerem convidar um vereador para ir junto ao evento. Suzany informa que alguns grupos da Saúde já estão se organizando para participar independente de conseguir carro ou não, como CAPS, CAPS AD. Ofício - Memorando COMUS nº 07/2019 à Secretária da Saúde, indicando a Dineusa e a Marina para o Comitê de Transmissão Vertical. Na continuidade, Ketlin procede à leitura do Ofício Nº 09/2019 elaborado pelo Dr. Gustavo para encaminhar à Controladoria, em resposta aos questionamentos formulados pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina, encaminhando os seguintes anexos: a) Ata da Reunião do COMUS em vinte e seis de julho de 2017 aprovando a prestação de contas do 1º quadrimestre do FMS, com apresentação do Relatório Anual de Gestão, aprovado por unanimidade; b) Ata da reunião do COMUS de oito de novembro de 2017 aprovando a Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre do Fundo Municipal, aprovado por unanimidade; c) Ata da reunião do COMUS de dezoito de abril de 2018, aprovando a Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre do Fundo Municipal com apresentação do Relatório Anual de Gestão, aprovado por unanimidade; d) Resolução 14 de 2017, aprovando a Pactuação Interfederativa dos indicadores do município de 2017-2021; e) Resolução 15 de 2017 aprovando as contas do Primeiro Quadrimestre de 2017; f) Resolução 17 de 2017 aprovando o terceiro relatório quadrimestral das contas de 2017; g) Resolução 02 de 2018 publicada aprovando o plano anual de saúde; h) Ata da reunião de treze de dezembro de 2017, aprovando o Plano Anual de Saúde; i) Resolução 19 de 2017, aprovando a Programação Anual de Saúde de 2017; j) Cópia da publicação e Programação Anual de Saúde de 2017 aprovada; k) Relatório Anual de Gestão aprovado em reunião do dia 18 de abril de 2018; l) Resolução do COMUS de 03 de 2018 publicada com aprovação do Relatório Anual de Gestão. Conselheiro Gustavo fala que foi anexada a documentação pertinente e foi feito tudo certo, e que em 2018 havia sido feita a aprovação do Plano de 2017. É esclarecido que no início de 2018 era também aprovação referente a 2017. Ketlin sugere justificar que anteriormente as aprovações eram feitas na forma de resolução e ata. Otávio sugere que seja acrescentado da seguinte apresentação de tais dados ser feito em resolução, conforme orientação do Conselho Nacional". Finalmente Dr. Gustavo procede à leitura do trecho que foi acrescentado no ofício: "Explico que a exigência não foi previamente atendida porque a forma de prestação de contas até o momento vigorava conforme Resolução".

Nº (o número da Resolução será providenciado), sem necessidade de parecer aos moldes atualmente exigidos mas, apenas Resolução". Sendo o texto do ofício **aprovado por unanimidade**. Conselheiro Wilson, representante da entidade Amor pra Down, observa que o quadro com as pessoas com deficiências atendidas nas organizações sociais e a fila de espera não está no Plano Municipal de Saúde. Explica que foi encaminhado por e-mail e reenviado e ainda não está, para o qual Presidente Suzany solicita encaminhamento para outro e-mail, para inserção no Plano. Dineusa lembra que o prazo para ajustes já passou e questiona se foi prorrogado, para o qual Presidente Suzany explica que não foi prorrogado, e que já foi encaminhado, porém está sendo alimentada a plataforma e ainda há possibilidade de incluir essas correções. Dineusa esclarece que as deliberações da ata são do dia quatorze de maio, dia da reunião, e logo foram encaminhadas por considerar o prazo até dia vinte e quatro. Suzany fica responsável por acompanhar a inserção desses dados e encaminhar com as correções. Dineusa questiona se houve resposta do ofício encaminhado, referente à solicitação de visita à UPA. Suzany informa que não receberam resposta, mas que já foi encaminhado. Secretária solicita que os conselheiros escolham o dia que querem fazer essa visita, sendo sugerido uma terça-feira, por considerar que é o dia das reuniões do conselho, sendo deliberado dia quatro de junho. Dineusa sugere que seja postado no grupo de whatsapp o endereço correto e o horário de encontro no local. Após, Presidente Suzany finaliza a questão dos ofícios e resoluções, lembra o dia que foram acionados para fazerem a visita juntamente com o Estado, no Ruth Cardoso, foi na sexta-feira e informa que ela foi junto com os conselheiros Henrique, Gustavo e também com a conselheira Kaita e a Secretária. Conselheira Dineusa questiona por quê o conselheiro Henrique estava lá e os outros conselheiros não foram comunicados, para o qual Henrique explica que ele tem contato com o Estado o qual informou na quinta-feira à noite que estariam no Hospital no dia seguinte e não informaram horário. Esclarece também, que essa fiscalização do Estado foi feita também em outros lugares como Criciúma, Florianópolis, Rio do Sul, Balneário Camboriú, Itajaí, todos ao mesmo tempo. Henrique explicar que trabalha com Simão, e quando o mesmo passou mensagem para ele dizendo que já estava na frente do Ruth já eram dezesseis horas e cinco minutos, foi então que encaminhou mensagem à Secretária confirmando que iriam fazer fiscalização mesmo e quando chegaram lá, eles já tinham feito a fiscalização e conseguiram entrar na sala para conversarem com eles para ver suas conclusões. Acrescenta que eles fizeram todas as UTIs Neo. Presidente Suzany fala que esse será o objetivo das comissões que serão formadas hoje, para fazer esse tipo de fiscalização. Também fala que foi bem relevante a participação do conselho e que a mesma falou para o pessoal do Estado que hoje na reunião o conselho estaria formando as comissões para fazer esse trabalho em conjunto com eles. Acrescenta que o problema foi a superlotação da UTI Neonatal e que eles estavam lá para verificar se realmente estava superlotada e se todos os bebês RN eram realmente de UTI. Otávio questiona se eles não fizeram referência quanto à grande maioria não ser daqui. Suzany respondeu que sim, que eles fizeram essa colocação. Secretária Andressa pede a palavra e manifesta que irá falar claramente, sem mascarar, como a Presidente está mascarando. Explica que ela perdeu o controle com a reunião que aconteceu, porque eles foram lá pura e simplesmente verificar o que estava acontecendo de fato ao invés de ajudar em nada. Simplesmente foram lá para ver se realmente estava lotado, quanto pacientes tinham, se o paciente realmente era de UTI, se não era intermediária, fazer os questionamentos, verificar sala, o ambiente, os funcionários, e com muita teoria e nenhuma resolutividade. Acrescenta que o que aconteceu lá foi mais uma vez o Estado fazendo de conta que faz alguma coisa mas na realidade ele não faz nada e que foi isso que aconteceu na sexta-feira. Secretária fala do contexto atual, que faz duas semanas com um problema gigantesco com os pacientes chegando e não tendo onde colocar os mesmos e absorvem os casos porque se trata de vidas, e cita o exemplo do caso de um bebezinho de 1,700 Kg (um quilo e setecentos gramas) que chegou no sábado, que veio de Itapema e absorveram o caso, mesmo estando com onze pacientes, é muito fácil ir lá e falar de teoria ficando no achismo e não assumindo seu papel de Estado, porque nosso hospital é municipal, ele não é regional, nós não ganhamos para isso e não temos subsídio e nem recurso financeiro para atuar como regional, então o que o Estado deveria fazer é sentar junto e resolver junto, fazendo os encaminhamentos e transferências desses bebês, conseguir vaga, trabalhar junto, mas não foi isso que eles foram fazer. Conselheira Eliz questiona se conseguiram expressar isso para eles. Presidente Suzany solicita que fique registrado que ela

não está mascarando nada e muito menos querer mostrar alguma coisa nesse sentido, e que inclusive antes da Secretária Municipal de Saúde e a conselheira Kaita chegarem, o nosso conselheiro Gustavo se colocou para eles com uma indignação terrível sobre um caso de um bebê que estava na Neo Natal, com síndrome de down, e manifesta que se colocam enquanto Conselho Municipal de Saúde dizendo da indignação também, então reafirma que não é uma questão de mascarar. Secretária Andressa, pede à Presidente que não se ofenda e explica que o que quis dizer não é que ela estava mascarando a situação mas que estava sendo mais amena com suas colocações e por isso decidiu se levantar e falar com todas as palavras exatamente o que ocorreu lá. Dr. Gustavo explica que na verdade o que estava acontecendo é que tinha um monte de crianças precisando de atendimento, e não estavam recepcionando as crianças com necessidade e acrescenta que se tem demanda local, então precisa de um Regional aqui e que eles não tem que vir verificar nosso sistema de atuação (para nos chamar de bandidos). Conselheiro Henrique fala que eles estavam desconfiados que a gente estava mascarando leito, pois alguns hospitais que eles pegaram estavam realmente. Secretária explica que eles achavam que estávamos mantendo crianças conosco sem necessidade de ficarem na UTI. Conselheiro Henrique fala que informou que estamos com seis leitos e tem dez crianças e não tem para onde encaminhar essas crianças e não podem ser mandadas para a rua e fala que eles trouxeram a situação da média, alegando que nós não temos uma intermediária. Secretária fala que alegavam que nós temos que abrir uma intermediária, que devemos ter leito. Dineusa questiona a contrapartida ofertada. Andressa concorda que para isso precisamos de recurso, para aumentar os leitos de seis para dez, para ter intermediária, nós temos que montar esses leitos. Conselheira Dineusa manifesta que deveria ter sido passada uma mensagem no whatsapp perguntando quem poderia estar indo naquele momento. Henrique explica que em cinco minutos que estavam lá dentro o Diarinho já estava sabendo e fala que na quinta-feira à noite quando recebeu a informação não repassou a informação nem para a Secretária pois poderia acontecer dele publicar no grupo, aparecer no dia até a imprensa e poderia o Estado não aparecer. E que eles foram avisados após realização da fiscalização, pois chegaram só para participar da reunião. É informado que quando acontece o problema de ter menos leitos dos necessários na UTI Neonatal, já informam via SISREG, então o que o Estado veio verificar é se realmente aquele paciente que estava escrito realmente estava lá e se ele já não estava em condições de receber alta. Conselheiro Otávio fala que o que eles queriam já sabemos e questiona o que foi feito em favor do Conselho, e caso tenha sido feito um relatório de fiscalização, sugere que mediante esse relatório seja acionado judicialmente o Estado. É informado que quando é feita a fiscalização eles fazem um relatório e existe o direito de obter uma cópia do mesmo. Otávio sugere que seja solicitada essa cópia alegando que é para saber os pontos positivos e negativos e conhecer as sugestões deles. Conselheiros se questionam se a fiscalização foi originada por uma denúncia ou por uma suspeita. Secretária Andressa explica que tudo que estávamos realizando estávamos informando o Estado e, quando faltou vaga, nós informamos o Estado que conseguimos uma vaga médico a médico o qual originou uma desconfiança e foram verificar. Também informa das crianças que conseguiram transferir este final de semana, no sábado, para o Marieta, que foram gemelares que nasceram na segunda-feira passada, que estavam em situação de UTI e depois passaram para intermediária e outro bebê que foi para Lages, se tratando de três bebês moradores de Balneário Camboriú. Conselheiro Otávio explica que o procedimento normal é quando se tem uma fiscalização é porque há uma denúncia prévia, mas quando se tem um autoritário em cima, no comando não é necessária denúncia nenhuma, é só ordenar a fiscalização por sentir que está sendo boicotado e que a partir do momento que eles fazem uma fiscalização sem existir denúncia, eles não podem chamá-la de fiscalização por isso chamam de "visita técnica", só que da mesma forma, precisa ser agendada. Pede-se o relatório da "visita" e explica que foi ilegal o procedimento. No que diz respeito ao relatório referente ao caso dos dois óbitos, conselheiro Henrique informa que foi concluído que não houve culpabilidade dos profissionais. Secretária Andressa explica que aconteceu algo que a conselheira Kaita pode explicar pois como estava viajando na semana passada, Kaita foi no lugar da Secretária na entrevista na Câmara de Vereadores. Kaita explica que chegou para ele que deveria dar uma entrevista na Câmara de Vereadores sobre a situação da UTI do Hospital, e imaginaram que se tratava da UTI Neonatal, mas o assunto era outro, e foi pega de surpresa, sendo que perguntaram dados referentes à quantidade de atendimentos desde o Pronto Socorro, Internação, Faturamento do Hospital e

Marcos Junior





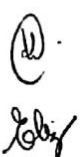






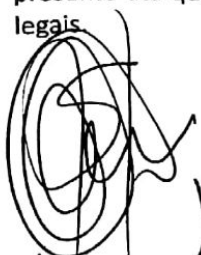






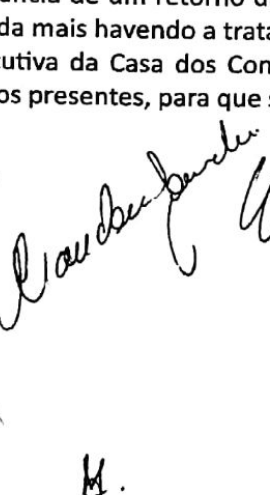
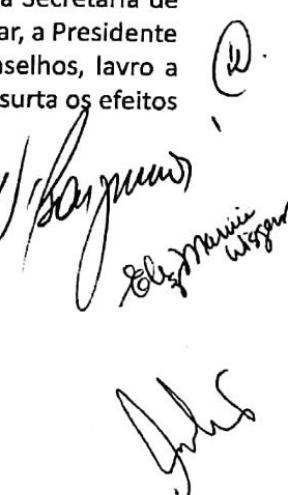





em determinado momento, o vereador falou que já tinha se manifestado sobre os dois óbitos e que já havia encaminhado um relatório para o Ministério Público a esse respeito. E ela olhou para o lado e pensou como a Câmara de Vereadores recebe um documento do Ministério Público antes que o próprio interessado que é o Hospital e quem encaminhou a documentação toda foi o Hospital. Conselheiro Henrique fala que a Câmara de Vereadores está tendo acesso à informação privilegiada. Conselheira corrige e fala que só alguns vereadores. Conselheiros falam que se tratava de um processo sigiloso. Conselheiro Henrique fala que essa era a questão que ele ia trazer para o conselho e que na quinta-feira ele já deu um parecer na rádio que ele já tinha acesso ao relatório e que era negligência médica. É deliberado fazer um **encaminhamento** enquanto conselho: Ofício para a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social da Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú, referente à entrevista, e convocar o Presidente e o Vereador Piruka (quinta feira livre), questionando a qual relatório que tiveram acesso, tratando que seria negligência, para prestar esclarecimento junto ao COMUS e apresentar, caso haja, o relatório em questão. Presidente Suzany dá início à **eleição do Vice-Presidente**, esclarecendo que se trata de uma cadeira não governamental e convida os conselheiros interessados a se manifestarem. Sugere-se o nome do Henrique da OAB. Otávio justifica que não se coloca a disposição, pois já é presidente do CMDH e membro do Conselho Comunidade, e entende que sendo da Mesa Diretora há uma outra carga e acredita que não dará conta, e mesmo assim continuará participando ativamente. Logo, é **eleito Vice-presidente por aclamação o conselheiro Henrique Manoel Alves**. Passa-se então à composição das comissões. Conselheira Dineusa fala a respeito das atribuições das comissões, para o qual é lembrado que os conselheiros deveriam trazer para este dia essas considerações, portanto será feita a composição das mesmas e em outra reunião serão analisadas as atribuições para poder constar no Regimento Interno do conselho. É deliberado que serão compostas por quatro (mínimo) ou oito integrantes (máximo), dependendo da comissão, respeitando a paridade. 1. **Comissões permanentes:** a) PROMOÇÃO DE SAÚDE: Suzany Olibone, Marcos Domainski, Gévelyn Cássia Almeida, Maristela Vieira; b) ÉTICA, CONDUTA E ATENÇÃO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE: Claudemir Gonçalves, Eliz Marine Wiggers, Débora Candida Spagnol(OAB), Otávio José Zini Vieira, Andréa Marcelino, Thomas Herman Sant'Ana Maciel, Marcelo dos Santos, Gustavo Ramalho Bisi; c) - ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA-CRP - Eliz Marine Wiggers, Dineusa Aparecida Souza, Gévelyn Cássia Almeida, Jéssica Pereira Cardozo, Andréa Marcelino, Otávio José Zini Vieira, Suzany Olibone, Ilva Martins; d) - OBRAS, FINANÇAS E ORÇAMENTO: Mateus Canton Markoski, Wilson Reginatto Junior, Maristela Vieira, Marcos Domainski. 2. **Comissões temporárias:** a) REGIMENTO INTERNO, REFORMULAÇÃO PROCEDIMENTOS: Otávio José Zini Vieira, Gustavo Ramalho Bisi, Henrique Manoel Alves, Claudemir Gonçalves; b) - RUTH CARDOSO, PA E UPA: Henrique Manoel Alves, Suzany Olibone, Kaita Helen Testoni, Dineusa Aparecida Souza, Andréa Marcelino, Otávio José Zini Vieira, Débora Guimarães. Propostas de **itens para pauta da próxima reunião**: Exames de cariótipo das pessoas com síndrome de down que está sendo demorado e tem um encaminhamento diferente (Wilson); Devolutiva da Secretaria de Saúde referente ao problema com a notificação dos pacientes soropositivos (Otávio - denúncia de paciente positivo, a notificação deve ser encaminhada direto para o CISS mas não está acontecendo isso, Otávio pede a devolutiva da Secretaria de Saúde). Dr. Gustavo sugere marcar um dia da próxima semana para falar diretamente com o Diretor da Especializada e a Coordenadora do Sistema AIDS. Eliz fala da importância de um retorno da Secretaria de Saúde referente ao ofício do encontro com os Psicólogos da rede. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.



4.